

“Falando Mais”: a ideia em princípio e em algumas palavras

Recebido em 13-06-2013
Aceito para publicação em 20-12-2013

130

“A fotografia é, de várias maneiras, uma aquisição”, sugere Susan Sontag ao refletir sobre o ato de fotografar e as imagens que produz. De fato, se é verdade que a *experiência* varia em função das atividades nas quais nos engajamos, podemos dizer que um sentimento específico acompanha o ato de tirar fotografias. O que motiva o produtor de imagens? Pergunta que não se faz fortuita, pois as imagens fotográficas atestam, para além da existência da cena retratada, a presença de um fotógrafo decidido a registrá-la. Artefato humano, a fotografia é testemunha de sua vontade.

Às vezes, procura-se a foto como procura-se uma caça – furtivamente, pacientemente. Pode ser também que a fotografia surja espontaneamente, a partir de um encontro. De todo modo, algo nos impele a fotografar. De posse da câmera, inebriados pelo poder mimético do aparelho fotográfico, experimentamos um devir-imagem – o sensível em seu potencial imaginativo, evocativo. O procedimento é da ordem da seleção, potência da escolha. Diante da multiplicidade de acontecimentos, selecionamos uma pequena fração do visível a ser cristalizada sob determinado suporte. A fotografia, inigualável em sua capacidade de parar o movente, produz imagens que atestam, justamente, a mudança. Seu fascínio consiste em sutilmente atestar: “isto-foi”, como diria Barthes. O fotográfico como coleção de instantes.

Se fotografar é acumular instantes, pequenos fragmentos do vivido, o ato de compartilhar fotografias se explicita como gesto de abertura. Oferecemos ao outro o acesso ao nosso olhar, ao nosso íntimo.

É neste sentido que compreendemos os diferentes trabalhos fotográficos apresentados durante o "Falando Mais: Arte e Política no Espírito Santo", evento organizado por estudantes do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)¹ sob a orientação do Prof. Dr. Osvaldo Martins de Oliveira.

O evento foi pensado com o objetivo de problematizar o atual cenário artístico-cultural capixaba e provocar uma reflexão a respeito dos caminhos e das possibilidades de uma verdadeira democracia cultural. No intuito de ir além do debate e questionar a insuficiência de projetos que valorizem a livre expressão artística dentro da própria universidade, organizamos intervenções artísticas no espaço físico referente ao evento. Participaram os artistas Thiago Balbino e Marcelo de Oliveira ("Voodoo"), que realizaram uma intervenção de graffiti no local, Gleydson Silva, que expôs pinturas em tela e, também vários fotógrafos (profissionais e amadores).

A partir das exposições fotográficas do "Falando Mais: Arte e Política no Espírito Santo", selecionamos até três fotografias de cada um dos artistas envolvidos para organizarmos este ensaio. A exposição, por ser livre, reuniu os mais variados motivos, técnicas e estilos de fotografia – reflexo justo da variedade de pontos de vista que emergem diante do vivido. Coleção de instantes, fragmentos do sensível, as fotos nos dizem algo – escutemos.

Comissão de Arte e Cultura da Revista Simbiótica

Organizadores:

Matheus Henrique Triunfo Costa
Thayla Fernandes da Conceição

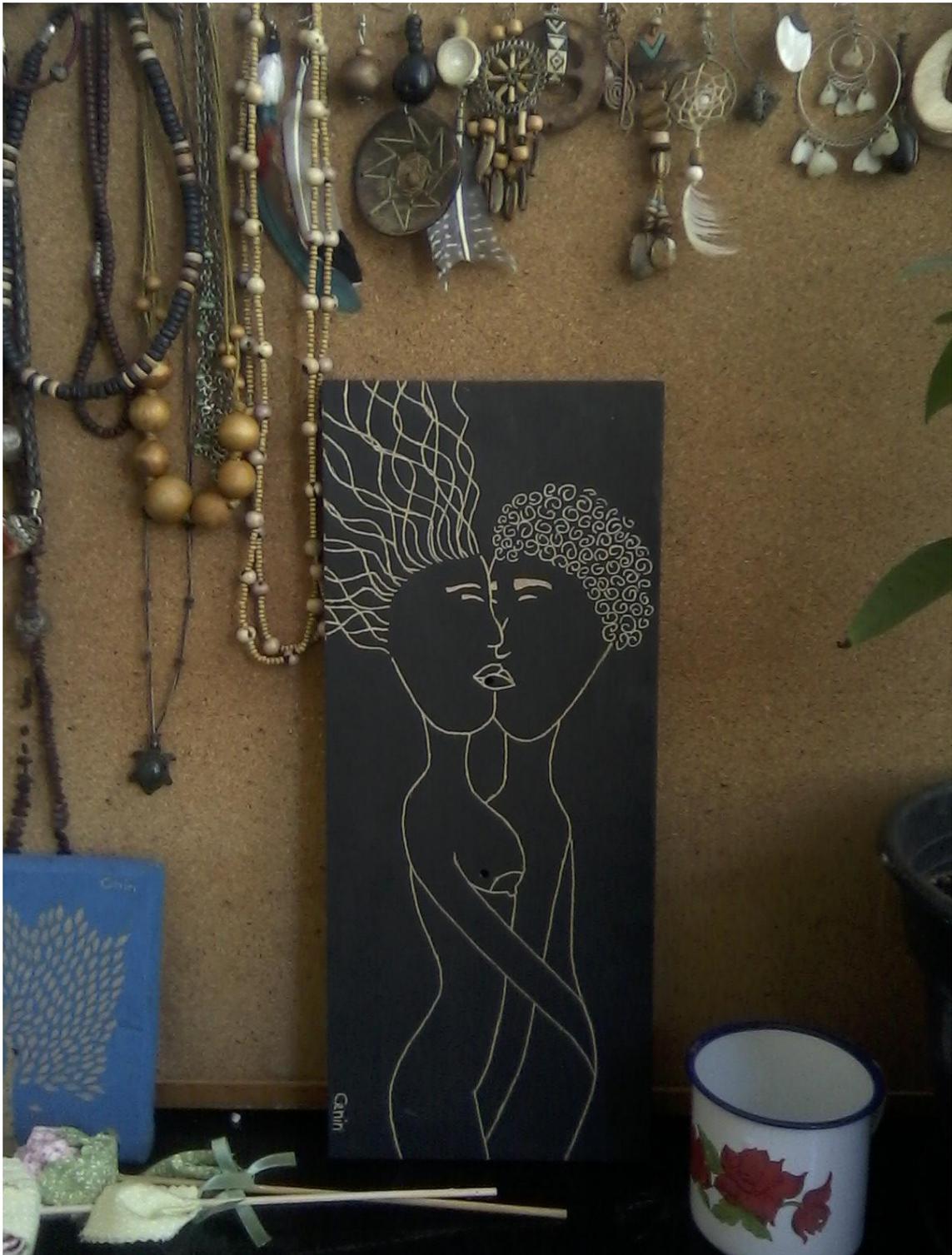
¹ Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (PROEX), realizado em 13 de junho de 2013, no prédio do IC II, Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN).



“Pertencço de fazer imagens. Opero por semelhanças. Retiro semelhanças de árvores comigo. Não tenho habilidade pra clarezas. Preciso obter sabedoria vegetal. (Sabedoria vegetal é receber com naturalidade uma rã no talo). E quando esteja apropriado para pedra, terei também sabedoria vegetal”. (Manuel de Barros, *O livro sobre nada*, 1996)

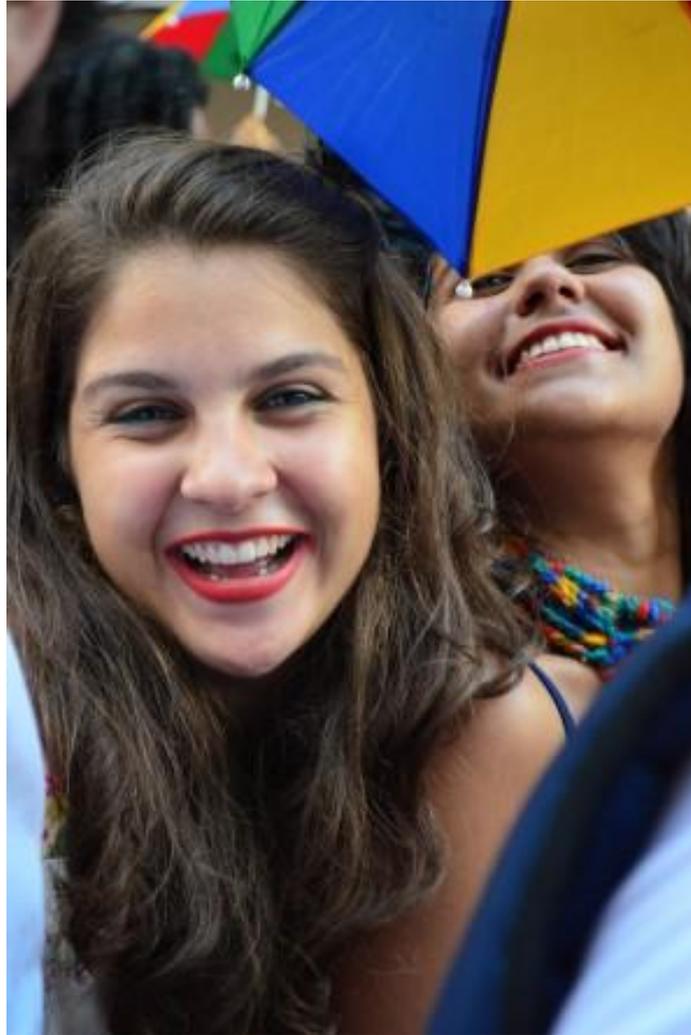
“Sem título”. Ana Paula Gonçalves (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)





“Declarações de amor”

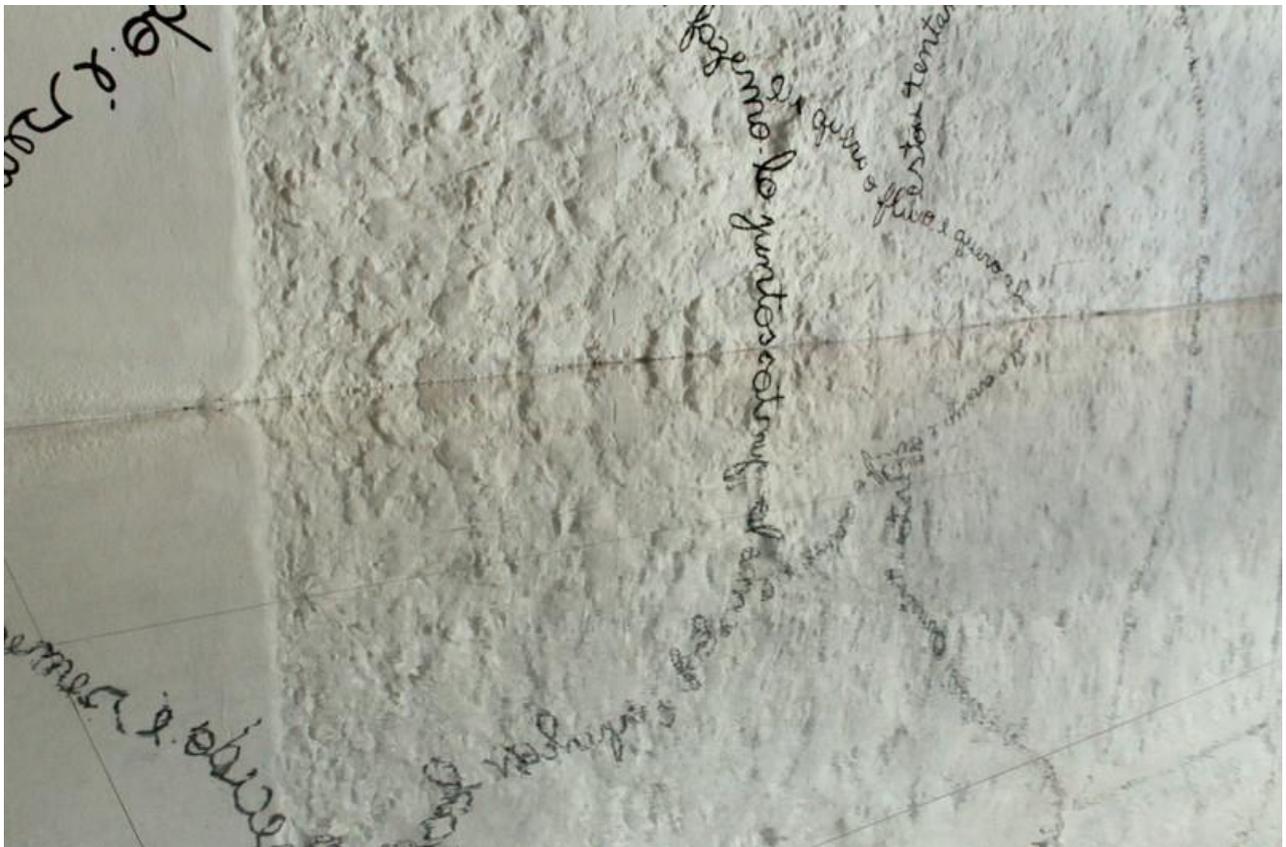
Cecilia Maria Vlcek Navarro (Graduanda em Serviço Social, UFES)





“Retratos de um carnaval”

Daniel Gramacho (Graduando em Ciências Sociais, UFES)





“Cabeçotinho”

Fernanda Antônia da Silveira (Graduanda em Artes Plásticas, UFES)





“Vassalos da rainha do mar”

João Paulo Izoton (Mestrando em Ciências Sociais, UFES)







“Rugosidades!”

Matheus Costa (Graduando em Ciências Sociais, UFES)





“Arte urbana”

Rubens Teixeira (Graduando em Artes Plásticas, UFES)





“Sem título”

Syã Fonseca (Fotógrafo)





“Quase Carnaval”

Thayla Fernandes (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)





“Visões Periféricas: Paisagem de Vitória
vista a partir do Morro
São Benedito”

Vanessa de Almeida Canedo (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)



“Pedaços”

Viviane Vinhal (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)